

ALTA - América Latina Tecnologia

Agrícola

R. Dr. Alexandre Gutierrez, nº. 826 - 19 andar, Água Verde., CEP: 80.240-130 - Curitiba - PR - BRA.

Telefone: (41) 3071 9100

Telefone de emergência: (41) 3071 9100

Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Flumioxazina)

Nome comercial: VERACE

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou subclasse de risco: Substâncias e artigos perigosos diversos

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido viscoso bege com odor característico. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de nitrila. Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas. Botas de borracha. Avental impermeável. Touca árabe. Óculos de segurança com proteção lateral. Máscara de proteção com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3 quando necessário).
“ O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735”.

RISCOS

Fogo: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases corrosivos, irritantes e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, fluoreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Saúde: O contato direto com a pele pode causar irritação com ardência e vermelhidão. O contato direto com os olhos pode causar irritação com ardência e vermelhidão. Se inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse e ardência do nariz e da boca. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal, diarreia e depressão do sistema nervoso central (SNC) com ataxia, fadiga, sonolência e vertigem. A exposição a grandes quantidades de um dos componentes do produto (etileno glicol) pode causar sintomas cardiopulmonares como dispneia, hiperventilação, taquicardia, edema pulmonar, acidose metabólica e insuficiência renal; nos casos mais graves, estes sintomas podem levar a morte.

Meio Ambiente: Perigoso para o meio ambiente. CE_{T50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): 0,0545 mg/L. Miscível em água. O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Densidade absoluta: 1177,4 kg/m³. O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 50m. Piso pavimentado: absorva o produto derramado com areia, terra seca ou outro material absorvente inerte não combustível. Recolha o material e o acondicione em recipientes adequados e identificados devidamente para descarte posterior. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima. Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previnha a entrada do produto derramado em cursos d' água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa para devolução e destinação final. **Transbordo:** O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: **Meios de extinção apropriados:** dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico seco. **Não recomendados:** jatos de água de forma direta.

Poluição: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas: **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. **Ingestão:** Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Antídoto:** Não há antídoto específico.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido. Antídoto: Não há antídoto específico.

Observações: Não aplicável.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	ORGÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTADO	ORGÃO DO MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3224-5497	Alagoas	(82) 3315-1732/(82) 98833-9407(WPP)
Amapá	(0xx96) 4009-9450/ (0xx96) 3223-3889	Amazonas	(92) 3659-1821
Bahia	(71) 3118-5304	Ceará	(85) 3108-2768
Distrito Federal	(0xx61) 3214-5682/ (0xx61) 3214-5637	Espírito Santo	(0xx27) 3636-2500
Goiás	(62) 3201-5200	Maranhão	(0xx98) 3194-8900
Mato Grosso	(0xx65) 3613-7200	Mato Grosso do Sul	(67) 3357 1503
Minas Gerais	(0xx31) 3915-1905	Pará	(0xx91) 3184-3330/ (0xx91) 3184- 3348
Paraíba	(83) 3310-6778	Paraná	(0xx41) 3213-3700
Pernambuco	(0xx81) 3184-7912	Piauí	(86) 3221-4745
Rio de Janeiro	(0xx21) 2332-5620	Rio Grande do Norte	(84) 3232-2102
Rio Grande do Sul	(51) 99982-7840	Rondônia	(69) 3212-9613
Roraima	(95) 2121-7930	Santa Catarina	(0xx48) 3665-4190
São Paulo	(0xx11) 3133-4000	Sergipe	(79) 3198-7150/ (79) 991915535
Tocantins	(69) 3218-2600		
193 - Corporação de Bombeiro		199 - Defesa Civil	
190 - Policiamento Militar		191 - Polícia Rodoviária Federal	
Telefone de emergência: (41) 3071 9100			